

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ADEQUAÇÃO DA TELEMEDICINA, TELESSAÚDE E TELEINFORMÁTICA PARA OS EMFERMEIROS EM UM CONTEXTO PANDÊMICO

Relatoria: Laura Sherllen Pires da Silveira
Ana Lara Silva Nascimento

Autores: Ândela Aparecida Fonseca Ferreira
Natasha Avelino Bessa
Talina Carla da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tecnologia passou a ser a aliada para todos, facilitando a obtenção de informações, principalmente relacionadas à saúde. Durante a disseminação do Covid-19 fez-se necessário adotar medidas para conter o contágio e a telemedicina, telessaúde e a teleinformática, foram ferramentas tecnológicas que permitiram a adaptação conforme às necessidades e possibilitou o cuidado à saúde a distância. **Objetivo:** refletir sobre como se desenvolveu a adequação da telemedicina, telessaúde e teleinformática pelos enfermeiros durante a pandemia de Covid-19. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, para esse estudo os dados obtidos foi utilizado os descritores: “telemedicina”, “telessaúde”, “teleinformática”, “adequação” e “covid-19” em língua portuguesa. A seleção dos autores ocorreu nos principais periódicos nacionais como MEDLINE, Google Acadêmico, SCIELOS, BSV entre os anos de 2008 a 2022. Como critérios de inclusão tem-se: artigos publicados em português, disponibilizados em textos completo, que em seu resumo o tema seja abordado. Como critérios de exclusão: artigos que não tinham relação com o assunto pesquisado, com idioma estrangeiro e que não tinham o texto completo. Mediante os critérios foram selecionados 9 artigos. **Resultados:** antes a telemedicina se resumia apenas às interações tradicionais de médico para paciente, ou para outro médico, utilizando apenas recursos de vídeo e áudio. E, posteriormente, passou-se a utilizar da teleinformática para desenvolver sistemas capazes de suportar ofertar serviços de qualidade. A telemedicina e a telessaúde são medidas que, juntamente com a teleinformática, proporcionam a realização de atividades de saúde a distância e a sua aplicabilidade só se destacou definitivamente no contexto pandêmico, uma vez que estes teriam que se adequar diante da nova rotina, em destaque o profissional enfermeiro, que necessitou desenvolver um processo educacional que promovesse a qualificação profissional que pudessem suprir a necessidade do convívio profissional-paciente. No entanto, trouxe vários benefícios para população e há alguns desafios que permanecem. **Conclusão:** trouxeram inúmeras melhorias para o atendimento ao público, principalmente durante o contexto pandêmico, uma vez que possibilitou atender uma maior demanda, uma dificuldade existente é a falta de profissionais capacitados para o serviço, em conjunto com a falta de recursos necessários.